



NOME DA EMPRESA:
INSTITUTO BUTANTAN
NOME DO AUTOR:
VANESSA EVELIN JESUS
CATEGORIA:
INFLUENCIADOR

"Macacão de segurança DuPont™ Tyvek® protege trabalhador em locais insalubres"

- Principal produtor de imunobiológicos do Brasil escolhe uniformes descartáveis DuPont™ Tyvek® para proteção de funcionários, em substituição aos laváveis, seguindo boas práticas da Anvisa
- Para reduzir os resíduos sólidos gerados com a troca, EPIs usados são coletados e enviados para coprocessamento em parceria com cooperativa da região, levando em conta medidas socioeconômicas.

O Instituto Butantan, maior fabricante de imunobiológicos do Brasil e maior produtor de vacinas e soros da América Latina, tinha como desafio reduzir a geração de resíduos sólidos, ao mesmo tempo em que buscava mitigar custos e garantir alta proteção de seus colaboradores seguindo boas práticas de fabricação determinadas pela Anvisa. Em 2016, a empresa adotou uniformes descartáveis DuPont™ Tyvek® em substituição aos laváveis. Devido a isso, a área de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente da instituição identificou um aumento significativo no volume de resíduos.

Para mitigar esse impacto, o Butantan firmou parceria com a empresa Boomera Ambipar, especializada em economia circular, para viabilizar a reciclagem dos uniformes descartáveis DuPont™ Tyvek®, transformando-os em insumo para novo ciclo produtivo. Desde 2017, mais de 11 toneladas de vestimentas DuPont™ Tyvek® foram enviadas para a reciclagem, sendo destinadas inicialmente à Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Material Reciclável de Itapevi (SP), para o processo de reciclagem.

Em que pese a substituição de um material reutilizável por um descartável, uma análise concluiu que houve benefícios em toda a cadeia. Isso foi observado por meio do uso do modelo de gestão de responsabilidade compartilhada e participativa, cuja verificação vai desde o fabricante, passando pelo consumidor até a destinação final, no caso, a reciclagem. Entendeu-se que as vestimentas DuPont™ Tyvek® ampliaram a segurança dos colaboradores, já que os materiais laváveis não conferiam garantia contra a contaminação de colaboradores. Ainda sob o aspecto ambiental, levou-se em conta que os materiais laváveis geravam grande quantidade de resíduos líquidos e gasto de energia por necessitarem de esterilização em autoclave.

Houve ainda benefício socioeconômico com o envolvimento da Cooperativa, criada em Itapevi em 2004, em função do fechamento de um lixão. À época, cerca de 1.500 pessoas sobreviviam da coleta de lixo. A cooperativa atualmente conta com 22 cooperados, sendo 70% mulheres, com média de idade entre 40 e 45 anos, que recebem renda média de R\$ 2.500,00, além de outros benefícios, como cesta básica e vale-alimentação.

